



**UNIVERSIDADE 11 DE NOVEMBRO
FACULDADE DE ECONOMIA**

**PDI DA FACULDADE DE ECONOMIA
2022 - 2027**

CABINDA

SUMÁRIO

- 1. Introdução**
- 2. Enquadramento e metodologia de elaboração do PDUO**
 - 2.1. Enquadramento e Metodologia de Elaboração**
 - 2.2. Diploma Legal de Criação**
- 3. Orientação estratégica**
 - 3.1. Missão**
 - 3.2. Visão**
 - 3.3. Valores**
 - 3.4. Princípios**
 - 3.5. Objectivos norteadores**
 - 3.6. Organigrama**
 - 3.7. Protocolos**
- 4. Análise do contexto (Matriz SWOT)**
 - 4.1.1. Análise interna**
 - 4.1.2. Análise externa**
 - 4.1.3. Linhas de orientação estratégica**
- 5. Dimensões de actuação (Gestão, Ensino, Investigação e Extensão Universitária)**
 - 5.1. Gestão da Unidade Orgânica**
 - 5.1.1. Gestão do Pessoal Técnico-Administrativo**
 - 5.1.2. Composição do Pessoal Técnico-Administrativo**
 - 5.1.3. Linhas de orientação das acções de Gestão do Pessoal Técnico-Administrativo**
 - 5.1.4. Infra-Estruturas e Recursos Materiais**
 - 5.1.5. Recursos Financeiros**
 - 5.2. Ensino e sua Gestão**
 - 5.2.1. Linhas de Orientação da Gestão do Ensino**
 - 5.2.2. Gestão do Corpo Discente (perfil de entrada, de saída e processo de Ingresso)**
 - 5.2.3. Gestão do corpo docente**
 - 5.3. Investigação Científica**
 - 5.3.1. Linhas de Orientação da Gestão da Investigação Científica**

- 5.3.2. Centro de Investigação em Gestão e de Desenvolvimento (Atribuições, Linhas de Investigação e Projectos em curso no âmbito do Centro de Investigação)
- 5.3.3. Biblioteca
- 5.4. Extensão Universitária (linhas de orientação da extensão Universitária)
- 6. Cursos Ministrados
 - 6.1. Cursos de Graduação
 - 6.1.1- Gestão de Empresas
 - 6.1.2- Contabilidade e Auditoria
 - 6.1.3- Economia
 - 6.2. Cursos de Pós-graduação
 - 6.2.1- Gestão de Empresas
 - 6.2.2- Administração e Desenvolvimento Local
- 7. Perspectivas de Acções Estratégicas 2022-2027
 - 7.1- No âmbito de Gestão (Protocolos de cooperação)
 - 7.2- No âmbito de Ensino
 - 7.3- No âmbito de Investigação Científica
 - 7.4- No âmbito da Extensão Universitária
- 8. Considerações finais

1. INTRODUÇÃO

A Faculdade de Economia é uma das unidades orgânicas da Universidade 11 de Novembro, mais adiante designada por UON. A instituição funcionou desde a sua criação em 1998, como Núcleo, com uma dependência directa da Faculdade de Economia da Universidade Agostinho Neto (mais adiante UAN). Enquanto Núcleo, de 1998 à 2008, ministrava dois cursos ao nível de Licenciatura, a saber: Gestão de Empresas e Economia, tendo sido extinto este último em 2008.

Com a criação de novas Instituições de Ensino Superior públicas em 2009, a luz do Decreto nº 7/09 de 12 de Maio, o então Núcleo da Faculdade de Economia da UAN, ascendeu à categoria de Faculdade de Economia como uma das unidades orgânicas da UON, que gozava de uma autonomia científica, pedagógica, administrativa, financeira, disciplinar e patrimonial. A Faculdade de Economia da UON ministrou apenas o curso de Gestão de Empresas, até ao ano académico 2010.

Actualmente, a Faculdade de Economia da UON ministra três (3) cursos de Licenciatura ou graduação (Gestão de empresas, Economia e Contabilidade e Auditoria) e dois cursos de Pós-Graduação (Gestão de Empresas e Administração e Desenvolvimento Local).

Assim, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), aqui apresentado, diz respeito ao desenvolvimento do Ensino Superior Público na Faculdade de Economia da Universidade 11 de Novembro. As linhas gerais de orientação traçadas neste PDI são traduzidas em tarefas nos Planos Intermediários (PI) e Plano de Acção (PA) anuais para toda a estrutura orgânica da Instituição.

De acordo com os diplomas reguladores do Ensino Superior, o PDI, que define as estratégias da Faculdade tomando em consideração as iniciativas da Universidade no âmbito do desenvolvimento do Ensino, investigação e extensão da Universidade, adequando-se com a visão estratégica de gestão da Universidade.

2. ENQUADRAMENTO E METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO

2.1. Enquadramento e Metodologia de Elaboração

O Plano de Desenvolvimento da FE da UON teve como base metodológica da sua elaboração os seguintes elementos:

1. Formação de recursos humanos, tendo em conta as características do tecido económico-industrial do sector público da região norte e do País, as suas potencialidades e o desenvolvimento socioeconómico perspectivado;
2. Adaptação da Faculdade à evolução científica e tecnológica;
3. Abertura à internacionalização para a criação de uma Faculdade de excelência a nível do País;
4. Aprimoramento do ensino, da investigação e da produção da ciência e da tecnologia no âmbito do crescimento do país;
5. Actuação da Faculdade atendendo os problemas da comunidade.

Para o efeito, teve-se em conta as potencialidades das províncias do País, da província de Cabinda, da Universidade, através das políticas emanadas, assim como da potencialidade do seu recurso humano, mediante o elevado índice do desenvolvimento humano.

A elaboração deste documento envolveu toda a comunidade académica da Faculdade, mediante uma ordem de serviço nº017/FE.UON/25, que cria a Comissão para a revisão e actualização do PDI da Faculdade de Economia.

2.2. Diploma legal de criação

A Faculdade de Economia é uma das unidades orgânicas da Universidade 11 de Novembro (UON). A Instituição funciona desde da implementação do ensino superior em Cabinda em 1998, como Núcleo da Faculdade de Economia da Universidade Agostinho Neto (UAN).

Com o Dimensionamento da rede de novas Instituições de Ensino Superior públicas em Angola em 2009, a luz do Decreto nº 7/09 de 12 de Maio, o então órgão dependente da Faculdade de Economia da UAN, ascendeu à categoria de Faculdade e passou a ser uma das unidades orgânicas da UON, gozando actualmente, de autonomia científica, pedagógica, administrativa, financeira e patrimonial. Funciona, num espaço comum com a Reitoria da UON e a Faculdade de Direito, nas antigas instalações do Centro Universitário de Cabinda, mais concretamente no Bairro Deolinda Rodrigues, na rua Comendador Henrique Serrano S/N, em frente ao Hospital Militar de Cabinda.

3. ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA

3.1. Missão

De acordo com o número 1 do artigo 7º do Decreto Presidencial nº 287/21, de 3 de Dezembro, Estatuto da Universidade 11 de Novembro, a Faculdade tem como missão “Construir e divulgar conhecimento técnico científico, através de ensino e aprendizagem, investigação, extensão permanentemente adequado ao saber contemporâneo e à realidade social, formando recursos que contribuem para o desenvolvimento económico, político, social e cultural local, regional e nacional de modo sustentável.

3.2. Visão

A Faculdade espera ser reconhecida como uma instituição de excelência, na construção e difusão do saber científico, a nível nacional e internacional, mediante a formação de cidadãos capazes de inovar e contribuir com o desenvolvimento da sociedade.

3.3. Valores

Figuram entre os valores da Unidade Orgânica em alusão:

- ❖ Integridade,
- ❖ Conformidade,
- ❖ Responsabilidade,
- ❖ Transparência,
- ❖ Rigor e competência,
- ❖ Excelência e Inovação,
- ❖ Identidade Comum,
- ❖ Valorização do Capital Humano,
- ❖ Partilha de sucessos,
- ❖ Ousar Vencer

3.4. Princípios

A Faculdade de Economia, funciona segundo os seguintes princípios e modos de actuação:

❖ Responsabilidade.

Possibilita a criação de um clima de autodisciplina no desempenho de sua missão nas actividades quotidianas, desdobrando todas as suas potencialidades na conquista dos objectivos preconizados e do espaço, com audácia responsável.

✓ **Modos de actuação:**

- a. Estar comprometido e consagrado no nível de resposta às tarefas atribuídas no ambiente de colectivismo e sentido de pertença.
- b. Cumprir a tempo e com qualidade as tarefas atribuídas.
- c. Ser disciplinado no cumprimento das leis e normas, o que se reflecte no respeito à propriedade colectiva ao cuidado e uso dos recursos, à legalidade, à educação formal e cívica.
- d. Rigor, exigência, avaliação e controlo sistemático.
- e. Ser consequente com o espírito crítico e autocrítico.
- f. Ter um comportamento social, ético, caracterizado pela discrição.
- g. Optimismo reflectido na busca de soluções, criatividade, entusiasmo, persistência, perseverança e liderança.

❖ **Honestidade.**

Actuar com transparência, com plena correspondência entre a forma de pensar e actuar, assumindo uma postura adequada e justa perante o colectivo. Suscitar a sinceridade com apego à verdade. Ser exemplo no cumprimento dos deveres.

✓ **Modos de actuação:**

- a. Ser exemplo e actuar em correspondência com os valores reconhecidos pela FE da UON.
- b. Formar estudantes íntegros.
- c. Ser autocrítico e crítico.
- d. Brindar informação com veracidade.

❖ **Patriotismo**

Estar consciente de que em primeiro lugar está a Pátria, manifestando disposição de morrer por ela.

✓ **Modos de actuação:**

- a. Integração da comunidade académica da Faculdade nas tarefas programadas pela Universidade e pelo Governo.
- b. Actuar em correspondência com os valores genuínos da nossa história e estendê-los a toda a sociedade.
- c. Fortalecer a unidade e integração entre todos os segmentos sociais.

❖ **Solidariedade**

Fortalecer o espírito de colaboração e de trabalho em equipa. Apreciar em alto grau o sentido de companheirismo e compartilhando recursos, podendo potencializar o alcance de todo o conhecimento gerado. Nesta óptica, torna-se necessário desenvolver uma

cultura que privilegie o trabalho integrado em redes, a consulta colectiva, o diálogo e debate para a identificação dos problemas e a unidade de acção, na selecção de possíveis soluções alternativas.

✓ **Modos de actuação:**

- a. Apoiar as Unidades Orgânicas na distribuição de recursos, formação de pessoal, participação em projectos.
- b. Participar activamente, com recursos e conhecimentos e em projectos integrados.
- c. Primar pela integração e unidade de acção das Unidades Orgânicas para viabilizar a solução de problemas identificados.
- d. Ser solidário em todas as actuações.

❖ **Humanismo**

Identificar com a história e melhores tradições do Ensino Superior como seus dignos representantes, e actuar como promotor activo na vida educacional, científica, económica, cultural a nível institucional em particular e a nível social em geral, garantindo um ambiente de estudo sadio, facilitador, de confiança e centrado no ser humano como seu capital mais prezado. Acresce-se a possibilidade desenvolver com convicção a necessidade de superação permanente, assimilando criticamente os avanços da ciência, da tecnologia e da cultura universal.

✓ **Modos de actuação:**

- a. Participar sistematicamente nas actividades que propiciem uma cultura integral.
- b. Conhecer e defender as tradições e os valores históricos.
- c. Valorizar cada membro da comunidade universitária e sua vida quotidiana.
- d. Possuir um novo estilo de trabalho, de comportamento e de mentalidade, que contribui para o desenvolvimento do Ensino Superior.

❖ **Laboriosidade**

Apostar no trabalho com perseverança, disciplina e eficiência, considerando-o como fonte de riqueza, dever social e a via honrada para a realização dos objectivos sociais e pessoais.

✓ **Modos de actuação:**

- a. Desenvolver com eficiência e qualidade as responsabilidades laborais atribuídas.
- b. Ser disciplinado e organizado no trabalho.
- c. Cumprir as normas laborais instituídas nos distintos documentos legais.
- d. Procurar soluções dos problemas de forma criativa.

❖ **Honradez**

Actuar com rectidão e integridade em todos os âmbitos da vida, e viver apenas do seu próprio trabalho e esforço.

✓ **Modos de actuação**

- a. Viver com o que se recebe sem violar a legalidade nem a moral.
- b. Gerir os recursos económicos da universidade, em qualquer dos seus níveis, de acordo com a política económica estabelecida.
- c. Fazer com que os recursos económicos se destinem para o seu real objecto social.
- d. Combater a alienação da propriedade social em benefício da propriedade individual.
- e. Respeitar a propriedade social e pessoal.
- f. Enfrentar as manifestações de indisciplina, ilegalidade, fraude e corrupção na Universidade e na sociedade.

❖ **Justiça**

Identificar-se com a igualdade social baseada na ideia de que são detentores dos mesmos direitos e oportunidades para seu desenvolvimento, sem discriminação por diferenças de origem, idade, sexo, desenvolvimento cultural, cor da pele e credo religioso.

✓ **Modos de actuação:**

1. Cumprir e fazer cumprir a legalidade.
2. Lutar contra todo o tipo de discriminação no seio da Universidade e da sociedade.
3. Promover em todas as esferas o exercício pleno da igualdade.
4. Valorizar com objectividade os resultados de qualquer actividade laboral e social.
5. Contribuir com critério na selecção de pessoas idóneas, ou seja, de reconhecimento moral e material.

3.5. Objectivos norteadores

❖ **Objectivo Geral**

Garantir a continuidade dos estudos de nível superior nos domínios de ensino, investigação e extensão universitária, aos cidadãos com a formação média em ciências económicas e áreas afins.

❖ **Objectivos específicos**

A Faculdade de Economia da UON tem como objectivos:

- a) Ministrando cursos superiores a nível de graduação e pós-graduação articulando-os com actividades nos domínios das ciências económicas e empresariais;
- b) Promover a investigação científica e a produção de conhecimentos relevantes para o desenvolvimento regional;
- c) Promover e realizar projectos de investigação científica nas áreas em que lhe são apropriadas (económica, social, tecnológica, etc.) com as organizações privadas e públicas nacionais, estrangeiras ou internacionais;
- d) Desempenhar tarefas para o desenvolvimento do país em geral e da província em particular, como do continente no qual esta inserida;
- e) Promover a formação, superação e progressão na carreira para melhoria das condições sociais e laborais.

3.6. Organigrama

Enquanto Unidade Orgânica, a Faculdade de Economia da UON é dirigida por um Decano e coadjuvado por dois Vice-Decanos, sendo um para Área Académica e Vida Estudantil e outro para Área Científica e Pós-graduação, nomeados através do Despacho n.º220/22, de 12 de Outubro, pela então Ministra do Ensino Superior, Maria Sambo.

De acordo ao Decreto Presidencial nº 287/21, de 3 de Dezembro, a FE funciona segundo o organigrama apresentado no anexo B, no Decreto Presidencial nº287/21, de 3 de Dezembro.

3.7. Protocolos

A FE-UON conta com cinco (5) protocolos de cooperação assinados, no âmbito do ensino, investigação e extensão universitária, nomeadamente:

- ❖ Com a Universidade Jean Moulin Lyon 3, Lyon-França, através do ISEOR (instituto socioeconómico de empresas e organizações);
- ❖ Com Instituto Superior universitário Nimi Ya Lukeni (ISPUNYL), sediada na província do Zaire concretamente no município do Soyo;
- ❖ Com Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola (OCPCA) e;
- ❖ Com Fundo de Apoio Social (FAS);
- ❖ Com Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO).

Ainda que não haja protocolos afirmados, a FE-UON no âmbito da Pós-Graduação tem convénios com a FE-UAN, mediante a mobilidade docentes na leccionação e participação em mesas de júri nas duas instituições.

4. ANÁLISE DO CONTEXTO (MATRIZ SWOT)

Apresenta-se neste ponto de forma sucinta a situação actual da FE da UON no que tange aos aspectos inerentes a análise interna, com referência a pontos fortes e pontos fracos, e a análise externa (oportunidades e ameaças).

4.1.1. Análise interna

Domínio	Pontos fortes	Pontos fracos
Corpo Docente, investigadores e trabalhadores não docentes	<ol style="list-style-type: none"> 1. Corpo docente jovem. 2. Existência de um Plano de formação pós-graduada. 3. Existência de parcerias com Faculdades e em cursos congéneres. 4. Corpo docente e não docente de qualidade; 5. Disposição de um corpo funcionários (docente, investigadores e não docente com motivação para a realização e formação graduada e Pós-graduada. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Pouca diferenciação do corpo Docente e Investigadores (nível académico e especialidade). 2. Pessoal não docente com habilitações literárias não especializadas. 3. Escassez de pessoal docente e não docente, oferta de vagas inferior à demanda. 4. Existências de Investigadores que não exercem as suas funções. 5. Falta de implementação do plano de formação técnica para trabalhadores não docentes. 6. Deficiências no Regulamento de Avaliação de desempenho científico do docente e /ou investigador.
Corpo Discente	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aumento anual do número de discentes com a proporção de 300 (trezentos) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Os programas de apoio social residencial ou de bolsas de estudos ainda se mostram deficitários.
Currículo e ensino	<ol style="list-style-type: none"> 1. Criação de novos cursos a nível de pós-graduação. 2. Disposição para uma actualização dos currículos de acordo com artigo 90º n.ºs 1 e 2, do Decreto 90/09 de 15 de Dezembro. 3. Dinamização de actividades académicas internas. 4. Acordos com outras instituições nacionais e internacionais. 5. Rigor na sua actuação conquistando Reconhecimento e Prestígio. 6. Estruturação dos serviços em departamentos. 7. Aumento de número de vagas por cursos. 8. Existência de uma sala de leitura. 9. Oferta formativa em áreas vocacionais e estratégicas para a região, de acordo com o que está definido na Estratégia 2025, como TIC's e Electrónica, Ensino e Saúde. 10. Possibilidades de estabelecer variantes curriculares que induzam à formação de quadros mais versáteis. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. A faixa etária dos estudantes na graduação na FE é de 20 à 35. 2. Número elevado de estudantes nas salas de aula. 3. Fraca utilização das Tecnologias educativas nas salas de aula. 4. Planos curriculares desajustados de acordo com o contexto actual. 5. Não implementação de estágios curriculares efectivos. 6. Défice em equipamentos e aplicativos informáticos. 7. Inexistência de laboratório para os cursos de ensino ministrados. 8. Acesso limitado à Internet e inexistência de biblioteca virtual. 9. Inexistência da figura do Monitor. 10. Debilidade dos candidatos proveniente do ensino secundário.

Investigação	<ol style="list-style-type: none"> Existência de metodologia para elaboração de projecto de investigação. Existência de um Centro de Investigação. Promoção de iniciativas de debates sobre problemas da sociedade, através das jornadas científicas e de iniciação científica, Novembro Académico, Março mulher, publicações científicas, etc. 	<ol style="list-style-type: none"> Pouca cultura para o trabalho com projectos de investigação. Existências de Investigadores que não exercem as suas funções. Inexistência de infra-estruturas de investigação.
Organização interna	<ul style="list-style-type: none"> Preenchimento de alguns cargos previstos no anexo B do DP nº287/21, de 3 de Dezembro. 	<ol style="list-style-type: none"> A falta de descrição de alguns cargos. A falta de fluxograma e de alguns regulamentos internos. Insuficiente aplicação da política da avaliação de desempenho.
Infra-estruturas	<ol style="list-style-type: none"> Existência de novas salas de aulas para a graduação e pós-graduação. 	<ol style="list-style-type: none"> Falta de instalações próprias (espaço lectivo, administrativo, social, recreativo, laboratorial, biblioteca insuficiente). Redução da oferta das vagas de admissão no ensino superior (<i>numerus clausus</i>). Inexistência de infra-estruturas de acesso aos portadores de deficiência física;
Recursos financeiros	<ol style="list-style-type: none"> Existência do Orçamento geral do Estado. 	<ol style="list-style-type: none"> Fraca quota financeira alocada em relação ao parcelar. Poucas iniciativas de identificação de projectos e serviços para arrecadação de receitas pela unidade orgânica.
(Cooperação e extensão)	<ol style="list-style-type: none"> Aumento da credibilidade do Ensino Superior junto das comunidades. Existência de protocolos de cooperação assinados; 	<ol style="list-style-type: none"> Pouco número de protocolos assinados. Fraca concepção de cursos de curta duração. Inexistência de equipas inter e multi-disciplinares de extensão universitária na FE. Poucos espaços para estágios curriculares dos estudantes. Dissociação entre ensino – pesquisa – extensão na FE.

4.1.2. Análise externa

Domínio	Oportunidades	Ameaças
Corpo Docente, e Investigadores e pessoal não docente	<ol style="list-style-type: none"> Possibilidade de oferta de bolsas de estudos aos Docentes em formação pós-graduada por parte do INAGBE. Existência de quadros local com grau de doutor. 	<ol style="list-style-type: none"> Várias oportunidades de exercer cargos no sector privado com remuneração mais competitiva em relação a da Faculdade. Baixa oferta de vagas de admissão e promoção pelo MAPTESS no pessoal não docente.
Corpo Discente	<ol style="list-style-type: none"> Disponibilização de bolsas de estudos internas pelo INAGBE. Maior procura no processo de ingresso à Faculdade. Política de diversificação da economia do País pelo Executivo. 	<ol style="list-style-type: none"> Dificuldades sociais que obrigam numerosos estudantes a ingressarem no mercado de trabalho antes da conclusão do curso, alegando escassez de recursos. Acesso restrito às informações das empresas necessária para elaboração de trabalhos de fim do curso. Diminuição de oportunidades ocupacionais para o enquadramento dos estudantes no aparelho público ou privado após a conclusão do curso. Indisponibilidade manifestada pelas empresas

		em albergar os estudantes no estágio.
Currículo e ensino	<ol style="list-style-type: none"> 1. Abertura por parte do Ministérios para a criação de novos cursos de pós-graduação. 2. Abertura para harmonização dos planos curriculares. 3. Existência de acordos bilaterais entre Angola e outros países sobre o ensino superior. 4. Existência de planos curriculares no ensino geral em conformidade com os leccionados na FE. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Excessiva burocracia na aprovação de projectos de pós-graduação por parte das autoridades competentes. 2. Ausência de currículo construído a partir da interacção entre a Faculdade e Corpo empresarial.
Investigação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Existência dum órgão integrado encarregue de ensino superior. 2. Existência de pólos industriais na região. 3. Surgimento de redes integradas de logística e transportes do País. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Indefinição das normas de premiação de trabalhos científicos. 2. Inexistência de meios financeiros de apoio às actividades de investigação e publicação de resultados de investigação.
Organização interna	<ol style="list-style-type: none"> 1. Participação de docentes investigadores em comissões de trabalho dos Governos da Região 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Recursos financeiros provenientes do OGE insuficientes para implementar uma estratégia de organização interna. 2. Reduzida quota financeira atribuída para o reforço da capacidade interna. 3. Falta de actualização do estatuto da carreira Docente e Estatuto Remuneratório.
Infra-estruturas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Construção de um campus universitário pelo Executivo. 2. Engajamento das Autoridades Centrais e Provinciais na construção dos espaços lectivos, laboratoriais e sociais; 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Incapacidade da infra-estrutura disponível. 2. Escassez de transporte inter-urbano.
(Cooperação e extensão)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Captação de novos estudantes diante de novos cursos devido à alta demanda. 2. Aumento da credibilidade do ensino superior junto das comunidades. 3. Boas relações externas trazendo multiplicidade cultural. 4. Apoios concedidos pelos Governos provinciais e pelo Executivo Central. 5. Maior interacção dialógica com a comunidade académica, local, empresarial, público e privada. 6. Melhoria técnica académica e profissional de comunidade académica e local. 7. Existência de projectos de extensão universitária envolvendo equipas inter e multi-disciplinares por docentes, pesquisadores e discentes. 8. Assinatura de protocolos com empresas para a integração da teoria na prática pelos estudantes por meio dos estágios curriculares nas Instituições públicas e privadas. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Muita procura e pouca oferta de necessidades educativas no que se refere aos cursos de curta duração e de capacitação. 2. Deslocação de potenciais candidatos ao Ensino Superior na Região Académica III para outras províncias por ausência de cursos ligados as áreas de produtividade e Desenvolvimento Territorial local. 3. Pouca participação em eventos nacionais e internacionais por ausência de verbas para o financiamento da investigação científica. 4. Dificuldades em participar em projectos de investigação científica com universidades estrangeiras por ausência de laboratórios para análise das amostras de estudo recolhidas em nosso território.
Recursos financeiros	<ol style="list-style-type: none"> 1. Possibilidade de Intervenções pontuais por parte de algumas empresas local no caso de solicitações. 	<ol style="list-style-type: none"> 5. 1. Escassos recursos financeiros disponibilizados pelo OGE para atender as necessidades operacionais. 6. Insuficiência de Recursos financeiros próprios.

4.1.3. Linhas de orientação estratégica

De acordo com análise swot feita da FE, desde dos pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças, a FE tem em carteira como se pode ver mais adiante, acções que visam mitigar as ameaças, aproveitar no máximo as oportunidades existente. Para esse fim, a FE pensa em:

- a) Criação de novos protocolos de cooperação;
- b) Criação de novos cursos de pós-graduação;
- c) Criação de plano de formação e capacitação do seu pessoal docente e não docente;
- d) Assinatura de contrato com Editoras para a produção de manuais académicas;
- e) Elaboração de regulamentos internos;
- f) Criação de estratégia de premiação do melhor docente, trabalhador não docente e estudante do ano;
- g) Contribuir para que a extensão universitária seja parte da resolução dos problemas sociais da província;
- h) Construção de novas salas de aulas.

5. DIMENSÕES DE ACTUAÇÃO

Neste ponto se procura discorrir as três dimensões do funcionamento da FE, desde da gestão, ensino, investigação e da extensão universitária.

5.1. Gestão da Unidade Orgânica

Relativamente a dimensão gestão da Faculdade de Economia, apresenta-se abaixo os eixos e sua descrição, no que a FE desenvolve.

5.1.1. Gestão do Pessoal Técnico-Administrativo

A composição do quadro técnico administrativo a luz do nº1 do artigo 6º do Decreto Presidencial nº104/11, de 23 de Maio, da estrutura organizativo do pessoal técnico-administrativo da Faculdade de Economia, está ilustrado de acordo ao mapa acima. Para tal, tendo em conta as novas perspectivas (PDI), o quadro existente não se adequa em função da transferência das actuais instalações para o campus do Caio e, tendo em atenção a projecção de abertura de vários cursos de graduação, pós-graduação e o doutoramento. É de salientar que o pessoal existente não capaz de atender a magnitude dos serviços académicos, científicos e gerais. Nesta vertente, havendo a necessidade de dinamizar a actividade da Faculdade, a luz do Decreto Presidencial nº 104/11 de 23 de Maio, solicita-se que o mesmo seja revisto em função da proposta apresentado.

a) Número e tipo de acções de formação, actualização e superação do pessoal técnico-administrativo

No âmbito da formação e superação a Faculdade no seu plano desenvolvimento institucional, programou algumas acções que permitirão melhorar a qualidade dos serviços prestados, criar maior dinâmica e empenho no exercício das actividades administrativas como:

- ✓ Formação em Gestão do Recursos Humanos, Gestão Orçamental e Patrimonial;
- ✓ Técnicas de Lideranças, Atendimento ao Público, Informática, Relações Públicas e Protocolo;
- ✓ Técnicas de Informação e Documentação, Bibliotecária e Secretariado.

b) As acções de capacitação, superação, actualização, aperfeiçoamento do pessoal técnico-administrativo

Neste capítulo pretende-se realizar actividades que visam melhorar a qualidade dos serviços prestados pelos funcionários tais como:

- ✓ Seminários de capacitação;
- ✓ Visitas de intercâmbios com as outras Instituições IES nacionais e estrangeiras;
- ✓ Estágios dos funcionários em outras instituições de Ensino de renome,
- ✓ Palestras, e Conferencias,
- ✓ Participação dos funcionários em jornadas, WORKSHOPS e outros eventos sociais;
- ✓ Permitir os funcionários técnico-administrativo elevar o seu nível académico ao nível do mestrado e doutoramento.

5.1.2. Linhas de orientação das acções de Gestão do Pessoal Técnico-Administrativo

O Decreto Presidencial 287/21, de 3 de Dezembro, estabelece, no que concerne ao quadro do pessoal técnico administrativo a possibilidade de criação de dez (10) Departamentos desde de funcionais e de serviços executivos, assim como oito (8) secções, bem preenchidas em termos de responsáveis.

a) Cumprimento da legislação do provimento do pessoal técnico administrativo

O Decreto nº 104/11 de 23 de Maio e 24/91 de 29 de Junho estabelece as regras para os provimentos do pessoal técnico-administrativo. Neste âmbito pretende-se que:

- ✓ Que os funcionários admitidos regulamentem, possam pertencer a carreira adequada ao seu nível académico;
- ✓ Funcionários pertencentes ao quadro definitivo, possam participar em concurso público de promoção regularmente;
- ✓ Elaborar, sempre que necessário o dossier dos funcionários em situações de aposentação, exonerações, demissões ou mortes e outros para abertura de vagas.

5.1.3. Infra-Estruturas e Recursos Materiais

No quadro abaixo, apresenta-se as infra-estruturas que a FE se serve para a concretização da sua missão.

Quadro 1. Organização de gestão das infra-estrutura e recursos materiais

c	Designação	Designação	2022	2023	2024	2025	2026	2027	Total
01	Projecção dos recursos materiais e infra-estruturas	Salas de aulas com capacidade para 50 estudantes	11	+5	+3	+4	+4	+8	45
		Laboratório de informática com capacidade para 50 estudantes		2	0	1	0	0	3
		Sala de professores com capacidade de 60	0	1	0	0	0	0	1
		Sala de simulação empresarial de 50 estudantes	0	1	0	0	0	0	1
		Biblioteca com três compartimentos com capacidade de 120 estudantes	0	1	0	0	0	0	1
		Anfiteatro com capacidade de 500 lugares	0	0	0	1	0	0	1
		Sala de auditório com capacidade de 250 lugares	0	1	1	0	0	0	2
		Gabinetes para Decanato e secretariado	3	1	0	0	0	0	4
		Gabinetes para DEI e Secretariado	3	2	0	0	0	0	5
		Gabinetes para docentes investigadores	5	2	0	0	0	0	7
		Gabinete para coordenação do curso pós- laboral	1	0	0	0	0	0	1

Gabinete para coordenação do curso pós- graduação	2	1	1	1	0	0	5
Gabinetes para professores		1	4	1	1	1	8
Gabinetes para departamentos de administração	5	1	8	13	15	-	42
Gabinetes de apoio	3	4	8	14	16	-	45
Sala de reuniões com capacidade de 60 lugares			1	-	-	-	1
Espaço para secretaria – geral administrativa	1	-	-				1
Espaço para secretaria – geral académica	-	1	-	-	-	-	1
Espaço para secretaria – geral científica	-	-	1	-	-	-	1
Espaço de lazer e recreação	-	-	-	-	1	-	1
Balneares colectivos masculinos e femininos com capacidade de 10 estudantes cada	2	-	-	-	-	-	2
Balneares individuais para docentes com capacidade de 5 lugares	1	2					3
Balneares individuais para os funcionários não docentes com capacidade de 4 lugares	-	2					2
Reprografia		1					
Copa /refeitório com capacidade de 25 lugares		1	-	-	-	-	-

		Parque de estacionamento com capacidade de 80 lugares		1	-	-	-	-	-
		Posto de saúde com capacidade de 10 pessoas	1						
		Casa de passagem com capacidade de 20 pessoas	1			-	-	-	-
		Restaurante com capacidade de 50 lugares	1	-	-	-	-	-	-
02	Projecção de recursos materiais Para fins académicos e científicos	Carteiras	550	250	150	200	200	800	0
		Livros	2000	3000	4000	8000	10.000	12.000	14000
		Revistas	1000	2000	2500	3500	4000	4500	5000
		Quadros	11	5	3	4	4	8	0
		Data show	3	3	2	1	2	1	3
		Enciclopédias	50	60	80	90	100	120	160
		Marcadores	5.184	8.368	10.368	16.736	18.472	20.944	22.888
		Apagadores	80	100	120	140	160	180	200
		Projectores	18	-	-	15	-	-	-
		Publicações diversas	1	-	-	-	-	-	-
		Outras matérias de apoio	15	30	45	-	-	-	-
03	Projecção de recursos materiais para fins sociais e serviços	Computadores	--	165	10	15	-	-	10
		Mobiliário de gabinetes	8	11	-	-	-	--	-
		Mobiliário para sala de aula	33	15	9	12	12	24	0
		Mobiliário para auditórios	270	-	-	-	-	10	-
		Mobiliário para anfiteatro	510	-	-	-	-	15	-
		Mobiliário para reprografia	10	-	-	-	-	5	-
		Mobiliário para copa	50	-	-	-	-	10	-
		Mobiliário para espaço de lazer	0	-	-	-	10	-	-
		Mobiliário para refeitório	-	25	-	-	-	-	-
		Mobiliário para restaurante	150	-	-	-	-	-	-
		Mobiliário para posto saúde	15	-	-	-	-	-	-
		Mobiliário para casa de passagem	19	-	-	-	-	-	-

➤ **Projecção dos recursos materiais e infra-estruturas**

Pretende levar acabo no âmbito da organização infra-estrutural, atendendo o nível de crescimento que a observasse no que tange ao universo académico, científico e técnico administrativo. Com a previsão da transferência da actual instalação para *Campus* Universitário a Faculdade pretende criar vários compartimentos como salas de aulas, auditórios, anfiteatros, gabinetes para pessoal de direcção e serviços gerais, gabinetes para docentes e investigadores, compartimentos para serviços de apoio a Faculdade como biblioteca, reprografia, serviços de consultoria, casa de passagem, posto de saúde, restaurante, gabinete para a associação dos estudantes, espaço de lazer e parque de estacionamento.

Para atender o universo estudantil e docente e não docentes a Faculdade projectou recursos materiais em 45 salas de aulas (Quarenta e Cinco salas de aulas), 2 (dois auditórios), 3 (três laboratórios de informática), 1 (uma sala de professores), 1 (uma sala de simulação), 1 (uma biblioteca) dividido em três compartimentos, virtual, física e ala de atendimento, 1 (um anfiteatro), 4 (gabinetes para direcção) e gabinetes de apoio, gabinetes para docentes e investigadores, diversos gabinetes, departamentos e serviços afins, 1 (uma sala de professores), 1 (uma reprografia) 1 (um refeitório), 1 (uma casa de passagem) 1 (um posto de saúde), 1 (um gabinete) para associação, espaço de lazer e recreação e parque de estacionamento. Todas as superfícies citadas devidamente apetrechadas. Outrossim, deverá adquirir três autocarros e outros meios de transportes para apoio dos docentes discentes e funcionários não docentes atendendo a distâncias das instalações.

5.1.4. Recursos Financeiros

Até a esse momento, a FE conta com duas fontes de arrecadação de fundos, mormente:

- a) Fundos provenientes do tesouro e;
- b) Fundos emolumentos.

Os fundos provenientes do tesouro são as que a FE recebe mensalmente alguma quota a partir da fatia resultante do montante global recebida pela Universidade.

Porquanto que, a fonte de arrecadação de receitas, proveniente de propinas, inscrições, matrículas, recursos, anulações e declarações.

5.2. Ensino e sua Gestão

5.2.1. Linhas de Orientação da Gestão do Ensino

a) Acções que visam o reforço dos comportamentos, atitudes e qualidades morais, cívicos e patrióticas:

- ✓ Aquisição obrigatória do caderno de Informações Académicas no acto da matrícula na Faculdade de Economia da Universidade 11 de Novembro;
- ✓ Implementação de um código de Ética na FE-UON, que descreve a relações dos estudantes entre si e os demais integrante da comunidade académica, estabelecendo princípios éticos, direitos, deveres e interdições;
- ✓ Seminários sobre moral e cívica;
- ✓ Formatura seguida de entoação do Hino Nacional um dia na semana;
- ✓ Palestras e seminários sobre a história e importância dos símbolos nacionais;
- ✓ Traje africano obrigatório (estudantes, funcionários docentes e não docentes) um dia na semana.

b) Alinhamento das acções com o cumprimento do calendário do ano académico

- ✓ Elaboração e distribuição do calendário académico de cada ano lectivo com devida antecedência
- ✓ Preservação do tempo suficiente para as actividades lectivas e redução do intervalo de tempo entre o início das aulas no Ensino Superior.
- ✓ Conclusão das Provas de exame da época normal e das provas da época de recursos antes da quadra festiva.
- ✓ Redução de tempo para o repouso inter semestral.

5.2.2. Gestão do Corpo Docente

Relativamente ao universo estudantil, a Faculdade conta com 1.591 matriculados na graduação, dos quais 715 em Gestão de Empresas, 257 em Economia e 619 em Contabilidade e Auditoria. Quanto aos pós-graduados, a Faculdade conta com 69 Mestrandos, sendo 34 em Gestão de empresas e 35 do curso de Administração e Desenvolvimento

Local

a) Projecção da Organização do Processo individual do Estudante.

- ✓ Base de dados *online*;
 - ✓ Processos enumerados e descritos por curso, período, ano e ordem alfabética;
 - ✓ Armário de arquivo físico deverá facilitar uma procura rápida.
- A sua gestão será da responsabilidade da área académica.

5.2.3. Gestão do corpo docente

Designação	Quadro do pessoal			Necessidade(2)	2022				2023				2024				2025				2026				2027																									
					Admissão		Promoção		Admissão		Promoção		Admissão		Promoção		Admissão		Promoção		Admissão		Promoção		Admissão		Promoção																							
	Criado (1)	Preenchido	Vagas		Nacionais	Estrangeiros	Nacionais	Estrangeiros	Nacionais	Estrangeiros	Nacionais	Estrangeiros	Nacionais	Estrangeiros	Nacionais	Estrangeiros	Nacionais	Estrangeiros	Nacionais	Estrangeiros	Nacionais	Estrangeiros	Nacionais	Estrangeiros	Nacionais	Estrangeiros	Nacionais	Estrangeiros																						
Professor Catedrático	8	2	6	8										3																																				
Professor Associado	20	3	17	20									4	1			2									5																								
Professor Auxiliar	30	17	13	30				3			4				3	1			3																															
Assistente	20	8	12	20				3	2		2		1				5		2				2																											
Assistente Estagiário	25	8	17	25				7			5				3				2																															
Investigador Coordenador	4	0	4	4					2																																									
Investigador Principal	4	0	4	4																																														
Investigador Auxiliar	4	0	4	4					2																																									
Assistente de Investigação	5	3	2	5									3													8																								
Estagiário de Investigação	8	5	3	8							8																																							
Total																																																		44

5.3. Investigação Científica

A FE no âmbito da investigação científica desenvolveu os eventos abaixo mencionados:

Nº	Evento
1	Fórum de discussão do projecto: Diagnóstico socioeconómico para contabilização dos custos ocultos nas organizações
2	Workshop: Promoção do projecto de investigação, cujo tema: Diagnóstico socioeconómico para contabilização dos custos ocultos nas organizações
3	Workshop: Promoção do projecto de investigação, cujo tema: Diagnóstico socioeconómico para contabilização dos custos ocultos nas organizações
4	Fórum de Debates Científicos sobre Desenvolvimento das comunidades rurais
5	Colóquio sobre contributo do curso de Mestrado em Gestão de Empresas para a resolução de problemas das Pequenas e Médias Empresas (PMEs)
6	Feira sobre lançamento da Revista Científica e da plataforma electrónica da Faculdade de Economia
7	Fórum: Março Mulher
8	Conferência sobre dia mundial do meio ambiente
9	Palestra alusiva ao dia do estudante
10	Conferência das Ciências de Gestão, “Formação dos profissionais das ciências de gestão, rectos e perspectivas”
11	Jornadas Científicas do Departamento de Ensino e Investigação em Gestão de Empresas
12	Jornadas Científicas do Departamento de Ensino e Investigação em Economia
13	Jornadas Científicas do Departamento de Ensino e Investigação em Contabilidade e Auditoria
14	Fórum: Papel da Faculdade de Economia no desenvolvimento das comunidades rurais
15	Palestra alusiva ao dia de protecção das florestas
16	Conferência das ciências contabilísticas “Formação dos profissionais das ciências contabilísticas, rectos e perspectivas”
17	Painel sobre as festas da cidade de Cabinda
18	Workshop sobre fomento ao empreendedorismo
19	1.ª Edição da feira do criador estudantil
20	Workshop sobre elaboração de artigos científicos
21	Colóquio sobre contributo do curso de Mestrado em Administração e Desenvolvimento Local (ADL): com intuito de fomentar o aproveitamento dos recursos para agregação de valores para as comunidades
22	Conferência das ciências económicas “Formação dos profissionais das ciências económicas, rectos e perspectivas”
23	Fórum sobre Agro-negócio: diagnóstico e perspectivas
24	Jornada de Iniciação Científica
25	Jornadas Académico-Científicas da Faculdade de Economia
26	Conferência: “Capital Intelectual na era do conhecimento”
27	Conferência sobre o tema: Os desafios da Universidade na transformação das comunidades locais

5.3.1. Centro de Investigação em Gestão e de Desenvolvimento

O Centro de Investigação e Desenvolvimento da FE Ihe é atribuída a missão de desenvolver e coordenar os projectos de investigação científica em colaboração com os DEIs da FE nas seguintes linhas de investigação:

- Gestão socioeconómica (Estudo de custos ocultos);
- Gestão organizacional;
- Economia e;
- Contabilidade de gestão.

Para isso, conta na sua carteira um (1) um projecto de investigação científica em execução (projecto hospitalar) com financiamento dos fundos do tesouro. Por quanto que, um (1) que aguarda financiamento.

5.3.2. Biblioteca

A FE-UON para além, da biblioteca central, conta com uma sala de leitura apetrechada com livros básicos das cadeiras administradas nos diferentes currículos dos três cursos administrados: gestão de empresas, economia e contabilidade e auditoria. Sendo que, maioritariamente com livros de autores estrangeiros.

5.4. Extensão Universitária

No âmbito da extensão universitária a nível da pós-graduação, concretamente no cursos de mestrado em Administração e Desenvolvimento Local, foram realizadas visitas aos locais abaixo indicados:

- Local Reservado para Construção do Centro de Monitoramento da Biodiversidade da Floresta do Maiombe pela UON;
- Projecto de casas sociais para Agricultores de Sanga-Mongo;
- Fazenda de Produção de Café de Chimbete;
- Fazenda de Cacau (ZAMEX);
- Escolas de campo;
- Projecto de construção de 500 casas sociais;
- Projecto de construção de 120 apartamentos (primeiros 10 prédios na sede municipal com 12 apartamentos cada).

6. CURSOS MINISTRADOS

A Faculdade ministra três cursos de Licenciatura, sendo: Gestão de Empresas, Economia e Contabilidade e Auditoria e dois cursos de Pós-graduação nomeadamente:

Mestrado em Gestão de Empresas e o curso de Mestrado em Administração e Desenvolvimento Local.

6.1. Cursos de Graduação

A FE da UON a nível da graduação, antes como núcleo da FE da UAN funcionou com apenas dois cursos, nomeadamente: Gestão de empresas e economia. Actualmente desde 2009 como FE adstrita a UON, administra três cursos de graduação, mormente:

- a) Gestão de Empresas;
- b) Contabilidade e Auditoria;
- c) Economia.

6.2. Cursos de Pós-graduação

No ponto de vista da pós-graduação, A FE da UON, administra dois cursos de mestrado, nomeadamente:

- a) Cursos de mestrado em Gestão de Empresas;
- b) Curso de mestrado em Administração e Desenvolvimento Local.

Em 2012 começou a administrar o curso de mestrado em Gestão de Empresas e, a partir de 2017 começou a administrar o curso de mestrado em Administração e Desenvolvimento Local.

7. Perspectivas de Acções Estratégicas 2022-2027

7.1- No âmbito de Gestão

Pretende-se realizar actividades que visam melhorar a qualidade dos serviços prestados pelos funcionários, como:

- a) Intercâmbio com outras Instituições do Ensino Superior (IES) a nível nacional e internacional.
- b) Cursos de formação para o pessoal administrativo:
 - Curso de Gestão de Recursos humanos;
 - Informática, Relações públicas;
 - Qualidade de atendimento, secretariado;
 - Técnicas de documentação e informação;
 - Gestão Orçamental;
 - Novas tecnologias de informação e comunicação.
- c) Financeiro e Patrimonial

Prevê-se:

- a) Informatizar os serviços da área financeira,

- b) Reduzir o tempo de espera no pagamento de emolumentos;
- c) Melhorar a qualidade do espaço de armazenamento de bens patrimoniais.

7.2- No âmbito de Ensino

Em termos de projecção na formação pós-graduada para os docentes, a FE tenciona atingir o desiderato apresentado no quadro a seguir:

- a) **Curso de Agregação Pedagógica:** oferecidos bianualmente, destinam-se a fornecer aos Docentes os instrumentos necessários para melhorar a qualidade de ensino.
- b) **Aperfeiçoamento do Programa de Gestão da Informação Académica:** pretende-se evoluir para um programa online que preserve o princípio de privacidade e que permita aos estudantes a possibilidade de consulta de informações ligadas a sua vida académica em qualquer ponto do mundo de forma personalizada;
- c) **Revisão dos Regimes Académico e Disciplinar dos Discentes:** a Faculdade, partindo do Regime Académico da UON, elaborou um Regime específico. Todavia, o ingresso de novos estudantes com comportamentos as vezes aquém das expectativas, exige a actualização periódica dos documentos que regulam a vida estudantil, para uma convivência salubre;
- d) Melhorar os mecanismos de acompanhamento da Actividade Pedagógica dos Docentes.

❖ Vida estudantil

O estudante, é um dos actores indispensáveis no processo de Ensino-Aprendizagem. Por isso, para além de ter um leque de deveres, possui igualmente direitos consignados no artigo 104º do Regime Académico da UON. Para melhorar a qualidade do seu aprendizado, pensa-se encetar algumas acções como:

- a) Estágios e Intercâmbios nas empresas;
- b) Acções sociais substanciadas nas visitas à empres;
- c) Aconselhamento, acompanhamento e orientação mais milimétrica através da secção da vida estudantil;
- d) Com o fortalecimento da cooperação com a OCPCA, se pretende a inserção mais rápida dos estudantes do curso de contabilidade e auditoria na OCPCA.

7.3- No âmbito Investigação Científica e Pós-Graduação

❖ Área Científica

a) Eventos Científicos:

Nº	Evento
1	Fórum de discussão do projecto: Diagnóstico socioeconómico para contabilização dos custos ocultos nas organizações
2	Workshop: Promoção do projecto de investigação, cujo tema: Diagnóstico socioeconómico para contabilização dos custos ocultos nas organizações
3	Workshop: Promoção do projecto de investigação, cujo tema: Diagnóstico socioeconómico para contabilização dos custos ocultos nas organizações
4	Fórum de Debates Científicos sobre Desenvolvimento das comunidades rurais
5	Colóquio sobre contributo do curso de Mestrado em Gestão de Empresas para a resolução de problemas das Pequenas e Médias Empresas (PMEs)
6	Feira sobre lançamento da Revista Científica e da plataforma electrónica da Faculdade de Economia
7	Fórum: Março Mulher
8	Conferência sobre dia mundial do meio ambiente
9	Palestra alusiva ao dia do estudante
10	Conferência das Ciências de Gestão, “Formação dos profissionais das ciências de gestão, rectos e perspectivas”
11	Jornadas Científicas do Departamento de Ensino e Investigação em Gestão de Empresas
12	Jornadas Científicas do Departamento de Ensino e Investigação em Economia
13	Jornadas Científicas do Departamento de Ensino e Investigação em Contabilidade e Auditoria
14	Fórum: Papel da Faculdade de Economia no desenvolvimento das comunidades rurais
15	Palestra alusiva ao dia de protecção das florestas
16	Conferência das ciências contabilísticas “Formação dos profissionais das ciências contabilísticas, rectos e perspectivas”
17	Painel sobre as festas da cidade de Cabinda
18	Workshop sobre fomento ao empreendedorismo
19	1.ª Edição da feira do criador estudantil
20	Workshop sobre elaboração de artigos científicos
21	Colóquio sobre contributo do curso de Mestrado em Administração e Desenvolvimento Local (ADL): com intuito de fomentar o aproveitamento dos recursos para agregação de valores para as comunidades
22	Conferência das ciências económicas “Formação dos profissionais das ciências económicas, rectos e perspectivas”
23	Fórum sobre Agro-negócio: diagnóstico e perspectivas
24	Jornada de Iniciação Científica
25	Jornadas Académico-Científicas da Faculdade de Economia
26	Conferência: “Capital Intelectual na era do conhecimento”
27	Conferência sobre o tema: Os desafios da Universidade na transformação das comunidades locais

b) Adopção de cursos bietápicos: criação de novas especialidades nos cursos de licenciatura com os seguintes perfis de saída:

- Gestão (Gestão de Empresas, Gestão hoteleira e turismo, Gestão e administração pública, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Bancária);
- Economia (Economia do Desenvolvimento, Finanças Públicas, Economia Agrária, Economia Internacional, Economia industrial)
- Contabilidade e Auditoria (Contabilidade de Gestão, Contabilidade Bancária e Seguradora, Fiscalidade, Contabilidade e Finanças, Auditoria)

c) Diferenciação do Corpo Docente

- Capacitação e superação do corpo Docente e Investigadores;
- Projectos de investigação: criação de equipas de trabalho multissetoriais que poderão actuar em caso de necessidade.

❖ **Cursos de Pós-Graduação**

a) Criação de cursos de Mestrado Académicos em:

- Contabilidade e Finanças;
- Doutoramento em Gestão.

b) Criação de cursos de curta duração

- Gestão de Recursos Humanos;
- Logística empresarial;
- Contabilidade financeira;
- Gestão de custos nas organizações;
- Gestão hospitalar (em parceria com a Faculdade de Medicina);
- Atendimento ao cliente.

❖ **Criação e implementação de projectos de investigação**

- Projecto intervencionista socioeconómica;
- Projecto hospitalar;

- Estudo comparativo da inflação dos principais produtos da cesta básica em Cabinda, no Zaire e Luanda: seus efeitos na vida social e económica das populações em cabinda;
- Aproveitamento de resíduos de madeira para a produção de materiais de construção em Cabinda;
- Aproveitamento da biomassa florestal para a produção de biocombustível em Cabinda;
- Portefólios de cestas básicas para a província de Cabinda: Modelos CEST-GEST, CEST-RNASC, CEST-PINF e CEST-CN;
- Protótipos de merenda escolar para alunos de jardins de infância até ensino secundário;
- Produção de biogás a partir de resíduos domésticos como alternativa energética sustentável em comunidades rurais.

❖ Biblioteca

A Faculdade de Economia, pretende criar uma biblioteca virtual cujo objectivo é facilitar a disponibilidade *online* de documentos académicos e científicos da comunidade académica interna, externa e outras instituições de pesquisa nacionais e internacionais.

❖ Projecção dos Resultados Científicos Produzidos pela Faculdade

2023	2024	2025	2026	2027
Colectânea das Jornadas Científicas	Colectânea das Jornadas Científicas	Colectânea das Jornadas Científicas	Colectânea das Jornadas Científicas	Colectânea das Jornadas Científicas
Empresa Júnior	Repositório Virtual dos Trabalhos Científicos.	Manuais e Livros Académicos	Manuais e Livros Académicos	Sala de Simulação de Contabilidade
Manuais Académicos	Prospecto dos Cursos	Manuais e Livros Académicos	Manuais e Livros Académicos	Manuais e Livros Académicos

❖ **Projeção de Formação Pós-Graduada dos Funcionários da Faculdade de Economia**

N.º	Nome	Categoria	Ocupação	Grau Académico		Instituição / Local de Formação		Ano Previsto		Área de Formação	Modo de Estudo	Estado
				Actual	Desejado	Instituição	País	Início	Fim			
1	Francisco Rafael Sancha	Estagiário de Investigação	Docente	Mestre	Doutoramento	U.T.T	França			Engenharia		Pendente
2	António F. Panzo Cabeche	Prof. Auxiliar	Docente	Mestre	Doutoramento	EVORA	Portugal			Economia		Pendente
3	Aristides F.Chesse Mbachi	Assistente	Docente	Mestre	Doutoramento	ISEC	Portugal			Matemática Aplicada a Gestão		Pendente
4	Gerson Francisco Baza	Assistente	Docente	Mestre	Doutoramento	EVORA	Portugal	2023	2027	Gestão	Presencial	Em curso
5	Francisco Ernesto Capita	Prof. Auxiliar	Docente	Mestre	Doutoramento	EVORA	Portugal			Contabilidade		Pendente
6	Inocêncio Edson U. Pascoal	Prof. Auxiliar	Docente	Mestre	Doutoramento	EVORA	Portugal	2023	2027	Gestão	Presencial	Em curso
7	João Casimiro	Assistente	Docente	Licenciado	Mestrado	UBI	Portugal			Gestão		Pendente
8	Joana Bartolomeu Filipe	Prof. Auxiliar	Docente	Mestre	Doutoramento	UBI	Portugal			Contabilidade		Pendente
9	Maria F. dos Santos Oliveira	Assistente	Docente	Mestre	Doutoramento	EVORA	Portugal			Economia/ Gestão		Pendente
10	Cláudia de Jesus Sungo	Prof. Auxiliar	Docente	Mestre	Doutoramento	EVORA	Portugal			Contabilidade		Pendente
11	Daniel Tati Luemba	Prof. Auxiliar	Docente	Mestre	Doutoramento	UNL	Portugal			Ambiente		Pendente
12	Celestino Zinga Liela	Prof. Auxiliar	Docente	Mestre	Doutoramento	U.M	Portugal			Política Económica		Pendente
13	Nelson Miguel Chimbili	Assistente Estagiário	Docente	Mestre	Doutoramento	U.M	Portugal	2023	2027	Ciências da Educação	Presencial	Em curso
14	Mateus Luís Singana	Assistente	Docente	Mestre	Doutoramento	-----	-----	-----	-----	Gestão	Presencial	Pendente
15	José Félix Mavungo	Assistente	Docente	Mestre	Doutoramento	ISTL	Portugal	2025	-----	Estatística e Matemática de Dados	Presencial	Em curso
16	Ângela de Fátima Barros de Boa	Assistente Estagiária	Docente	Licenciada	Mestrado	USP	Brasil	2024	2026	Ciências	Presencial	Em curso

	Morte Costa											
17	Clarice Chinofila Beu Gimi	Assistente de Investigação	TA	Mestre	Doutoramento	----	----	----	----	Economia / Gestão		Pendente
18	Débora Efigénia Quede Buza	Assistente de Investigação	TA	Licenciada	Mestrado	----	----	----	----	Gestão		Pendente
19	Próspero Malonda Mbachi	Assistente de Investigação	Docente	Mestre	Doutoramento	----	----	----	----	Ciências Sociais e Humanas		Pendente
20	Carlos Henrique Sambo	Assistente	Docente	Mestre	Doutoramento	FD.UA N	Angola	2025	2029	Direito Público	Presencial	Em curso
21	Agostinho Bumba	Prof. Auxiliar	Docente	Doutor	Pós-doutoramento		Portugal				Semi-presencial	Em curso
22	Eduardo Timpi Pitra	Prof. Auxiliar	Docente	Mestre	Doutoramento	----	----	---	---	----	Presencial	Pendente
23	Afonso Tula Mabiala	Assistente	Docente	Mestre	Doutoramento							Pendente
24	Agostinho Mavungo Tembo Baza	Assistente	Docente	Mestre	Doutoramento							Pendente
25	André Nduli Luemba	Assistente Estagiário	Docente	Mestre	Doutoramento							Pendente
26	José Joaquim Buidi	Assistente	Docente	Mestre	Doutoramento							Pendente
27	Manuel Gomes Mampumbu	Assistente	Docente	Mestre	Doutoramento							Pendente
28	Pedro Adão Brás Jaime	Assistente	Docente	Mestre	Doutoramento							Pendente
29	Afonso Liberal Câmbize Barros	Assistente Estagiário	Docente	Mestre	Doutoramento							Pendente
30	Alexandre da Paixão Massanga Nhito	Assistente Estagiário	Docente	Mestre	Doutoramento							Pendente
31	Amândio Miguel Gomes	Assistente Estagiário	Docente	Mestre	Doutoramento							Pendente
32	Zinga George Michel	Assistente Estagiário	Docente	Mestre	Doutoramento							Pendente
33	Hortência de Fátima Zinga	Assistente Estagiária	Docente	Mestre	Doutoramento							Pendente
34	Domingos Próspero Pulaco	Assistente Estagiário	Docente	Mestre	Doutoramento							Pendente
35	Helga Solange Sita Kuanga	Assistente Estagiária	Docente	Mestre	Doutoramento							Pendente

36	Fernando da Consolação da Silva Futi	Assistente Estagiário	Docente	Licenciado	Mestrado							Pendente
37	Gabriel Macaia Buquenha	Assistente Estagiário	Docente	Licenciado	Mestrado							Em curso
38	José Domingos Manuel	Assistente Estagiário	Docente	Licenciado	Mestrado							Em curso
39	Octávio José João César	Assistente Estagiário	Docente	Mestre	Doutoramento							Pendente
40	Tacamaro João Luemba	Assistente Estagiário	Docente	Licenciado	Mestrado							Em curso

Projeção de Formação Pós-Graduada dos Funcionários Administrativos

N.º	Nome	Categoria	Ocupação	Grau Académico		Instituição / Local de Formação		Ano Previsto		Área de Formação	Modo de Estudo	Estado
				Actual	Desejado	Instituição	País	Início	Fim			
	Agapito Suca Paulo	Técnico de 3ª Classe	TA	Licenciado	Mestrado	----	----	----	----	Gestão		Pendente
	Arlete de Anunciação Domingas Ndembe	Técnica Superior de 2ª Classe	TA	Mestre	Doutoramento	----	----	----	----	Economia / Eng. Informática		Pendente
	Berta da C. B. Pitra	Assessor	TA	Licenciado	Mestrado	----	----	----	----	Gestão		Pendente
	Cláudio Benigna Casimiro	Assessor	TA	Licenciado	Mestrado	----	-----	----	----	Gestão		Pendente
	Clemência Joana Bucu	Técnica Superior Principal	TA	Licenciada	Mestrado	----	----	----	----	Gestão		Pendente
	Catarina Pemba Futi Muela	Técnica de 3ª Classe	TA	Licenciada	Mestrado	-----	-----	----	----	Gestão		Pendente
	Feliciano Nzuzi Paca	Técnico de 3ª Classe	TA	Licenciado	Mestrado	----	----	----	----	Gestão		Pendente
	Helena Machado Izovo Cipriano	Técnica Superior de 1ª Classe	TA	Mestre	Doutoramento	-----	----	----	----	Gestão		Pendente
	João Binda Gime	Técnico Superior de	TA	Licenciado	Mestrado	----	----	----	----	Gestão		Pendente

		2ª Classe										
Jorge Chocolate Ferreira Ramos	Técnico Médio de 3ª Classe	TA	Licenciado	Mestrado	----	----	----	----	Gestão		Pendente	
Lourenço J. Manuel G. Toco	Técnico Superior de 2ª Classe	TA	Licenciado	Mestrado	----	----	----	----	Ciências Sociais		Pendente	
Lufuanquenda J. Jacques	Técnica Superior de 2ª Classe	TA	Licenciada	Mestrado	----	----	-----	-----	Ciências da Educação		Pendente	
Marcelino Elson Fernando do Rosário	Técnico de 3ª Classe	TA	Licenciado	Mestrado	----	-----	----	----	Engenharia		Pendente	
Maria A. da Assunção Buiti Massungu	Assessora	TA	Licenciada	Mestrado	----	----	----	----	Gestão		Pendente	
Martins Lelo Gomes	Operário Qualificado de 2ª Classe	TA	Licenciado	Mestrado	----	----	----	----	Gestão de RH		Pendente	
Maurício Bueia Zinga Bazimbo	Técnico Médio de 3ª Classe	TA	Licenciado	Mestrado	----	----	----	----	Contabilidade e Finanças		Pendente	
Pascoal Faustino Macosso	Técnico Superior de 2ª Classe	TA	Licenciado	Mestrado	----	-----	----	-----	Administração		Pendente	
Paulo José Nguimbi	Assessor	TA	Licenciado	Mestrado	----	----	----	----	Gestão da Biblioteca		Pendente	
Teresa de Jesus Casimira Barros	Técnica Média de 3ª Classe	TA	Licenciada	Mestrado	----	----	----	----	Ciências da Educação		Pendente	

Legenda

TA – Técnico-Administrativo

7.4- No âmbito da Extensão universitária

As acções previstas neste âmbito visam melhorar as relações recíprocas entre a Faculdade e a Sociedade, no âmbito da complementaridade que deve existir entre ambas. Desta forma, as prioridades recaem sobre:

- a) Promoção de cursos de curta duração:
 - Serviço de atendimento ao cliente;
 - Gestão de stock;
 - Marketing;
 - Análise e avaliação de projectos de investimentos;
 - Empreendedorismo;
 - Gestão de Recursos Humanos;
 - Contabilidade de Gestão;
 - Contabilidade Financeira.
- b) Estabelecimento de acordos de cooperação específica com entidades públicas e privadas;
 - Com INSS;
 - Com a Direcção da Repartição Fiscal de Cabinda;
 - Com a Empresa Água Tchiowa;
 - Com Cerbab;
 - Cooperação com ISP de Cabinda (ISP Cab), no domínio do curso de graduação de gestão de empresas e contabilidade e auditoria;
 - Cooperação com o Instituto Politécnico Lusíadas pólo de Cabinda, nos cursos de graduação em Gestão de empresas e contabilidade e auditoria;
 - Assinatura do protocolo de cooperação com a FE da UAN nos domínios dos custos de graduação de gestão de empresas, contabilidade e auditoria e no curso de economia, por quanto na pós-graduação nos cursos de gestão de empresas e de contabilidade e fianças;
 - Assinatura de protocolo de cooperação com a FE da UJES, nos cursos de graduação de gestão de empresas, contabilidade e auditoria e economia e na pós-graduação nos cursos de Mestrado em Administração e Desenvolvimento Local.

7.5. Projecção de Produtos Inovadores 2022 - 2027

- Tecnologia de Informação e comunicação
- Laboratório Informático
- Portal do Estudante
- Biblioteca Virtual
- Sistema Biométrico
- Reprografia
- Artefactos de materiais de construção.

8. Considerações finais

Neste documento se apresentou a realidade constitutiva actual da Faculdade de Economia da Universidade 11 de Novembro, desde do seu organigrama administrativa funcional, académica e científica. Também foi aflorado a perspectiva futura, desde da formação capacitada e, sobretudo da investigação aliada a cooperação para sustentar a investigação e extensão universitária.